



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

RENDIMENTO E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE DUAS VARIEDADES DE AZEVÉM COM DIFERENTES MANEJOS DE ADUBAÇÃO E CORTES

Autor: GABRIELA AZAMBUJA L DOS SANTOS

Co-Autor(es): GABRIELA AZAMBUJA LOUÇAN DOS SANTOS, DOUGLAS ISKE, GUSTAVO MARTINS DA SILVA, IGOR MESSIAS HERZER QUINTANA, ADRIANO RUDI MAIXNER

Orientador: GUSTAVO MARTINS DA SILVA

Palavras-chave: diferimento, germinação, nitrogênio

O azevém (*Lolium multiflorum* L.) é uma espécie de fundamental importância para a pecuária do Rio Grande do Sul, sendo a forrageira de inverno mais cultivada no estado. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o rendimento e a qualidade fisiológica das sementes de azevém das cultivares Anual (comum) e BRS Ponteio, em função do manejo de adubação e cortes. O experimento de campo foi realizado no ano de 2011, na cidade de Augusto Pestana-RS, no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural – IRDeR/UNIJUÍ/FIDEN. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com três repetições de campo. Os fatores de tratamento constaram de três manejos de adubação nitrogenada (20 kgN/ha no perfilhamento + 20 kgN/ha após o primeiro + 20 kgN/ha após o segundo corte; 60 kgN/ha no perfilhamento; 60 kgN/ha após o primeiro corte), duas variedades de azevém (Ponteio e Anual), e duas épocas de “diferimento” obtidas através de dois e três cortes da vegetação, sendo o último corte nos dias 26 setembro e 15 outubro, respectivamente. Para avaliação de rendimento, foram colhidas, debulhadas e pesadas as sementes de dois quadros de 0,25m² em pontos representativos de cada subsubparcela. A avaliação da qualidade fisiológica foi realizada na Embrapa Pecuária Sul. O teste de germinação foi feito com quatro repetições de 50 sementes por tratamento, sendo cultivadas sobre papel em caixa gerbox, com temperatura alternada de 20-25°C e contagens aos 5 e 14 dias após semeadura. Como resultado, obteve-se uma influência significativa dos fatores adubação e diferimento no rendimento de sementes, sem interação entre qualquer fator. A adubação realizada de forma parcelada (20+20+20 kgN/ha) gerou maior rendimento em relação à adubação concentrada na fase de perfilhamento (60 kgN/ha), provavelmente devido a uma maior estabilidade produtiva ao longo do ciclo. Já o diferimento precoce (26set) proporcionou quase o dobro do rendimento de sementes em relação ao diferimento em 15 de outubro, 660 contra 364 kg/ha, respectivamente, em função da morte de perfilhos reprodutivos devido ao corte tardio. Nenhum dos fatores de tratamento influenciou significativamente a qualidade de sementes de azevém. Concluiu-se que a época de realização do último corte/pastejo na pastagem de azevém é determinante do rendimento de sementes, podendo-se obter até o dobro de sementes quando o diferimento for no máximo em final de setembro. A adubação nitrogenada realizada de forma parcelada ao longo do ciclo vegetativo também pode ser um fator favorável à produção de sementes de azevém.